



ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE



13ª REUNIÃO INTERAMERICANA, A NÍVEL MINISTERIAL, SOBRE SAÚDE E AGRICULTURA

Washington, DC, 24 a 25 de abril de 2003

Tema 9 da agenda provisória

RIMSA13/10 (Port.)
20 março 2003
ORIGINAL: ESPANHOL

RELATÓRIO SOBRE A REUNIÃO REGIONAL SOBRE ALIMENTOS MODIFICADOS GENETICAMENTE

1. A Reunião sobre a Inocuidade dos Alimentos Produzidos por Meios Biotecnológicos (AGM) teve lugar em Buenos Aires, Argentina, em 20 e 21 de fevereiro de 2003, na sede do Instituto Pan-Americano de Proteção de Alimentos e Zoonoses (INPPAZ), centro especializado do Programa de Saúde Pública Veterinária da OPAS/OMS.
2. O principal objetivo da reunião foi o intercâmbio de conhecimentos e experiências sobre alimentos produzidos por meios biotecnológicos no âmbito global, bem como examinar a situação e a percepção dessa temática na Região das Américas, mediante a discussão de estudos de casos apresentados por autoridades nacionais de seis países.
3. Destacou-se a importância do Codex Alimentarius depois da criação da Organização Mundial do Comércio e da formação de um Grupo de Trabalho Especial da FAO/OMS sobre AGM em 1999. Aquele grupo produziu os seguintes trabalhos: (a) princípios preliminares para a análise de riscos; (b) guias científicos; (c) anteprojeto para a avaliação de alimentos produzidos com uso de microrganismos derivados de DNA recombinante; e (d) lista de métodos analíticos para organismos geneticamente modificados (OGM).
4. Nas conclusões e recomendações gerais, destacou-se que a biotecnologia, tal como outras tecnologias, podem, desde que adequadamente implementada, desempenhar papel importante na melhoria da produção de alimentos e da segurança alimentar nos países em geral, e particularmente nos países em desenvolvimento. Como outras, esta tecnologia para melhorar a forma em que são transformados os alimentos deve ser adequadamente avaliada no que se refere aos possíveis riscos diretos e indiretos para a saúde pública.

5. As conclusões e recomendações específicas são: completar um quadro de referência internacional para a avaliação de organismos geneticamente modificados (OGM) que sejam utilizados na produção de alimentos; e, além de plantas e microrganismos, incluir também os animais. No que se refere ao manejo de riscos, as medidas adotadas devem ser proporcionais ao nível de risco determinado durante a avaliação. Em geral, deu-se no passado pouca atenção à comunicação de riscos em inocuidade de alimentos, e particularmente à comunicação dos benefícios e riscos potencialmente associados com os AGM.

6. Destacou-se finalmente a importância que tem o treinamento (infra-estrutura e recursos humanos) para realizar a pesquisa aplicada e o desenvolvimento e a transferência de tecnologia para os países em desenvolvimento. A OPAS/OMS e a FAO têm facilitado o processo de uso adequado dessas e outras tecnologias para incrementar a produção de alimentos inócuos.

7. O relatório completo daquela reunião é apresentado em documento de informação RIMSA 13/INF/1.
